

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Assignaturas

DOMINGO, 16 DE OUTUBRO

Publicações

ANNO III

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-
ca de porte.

— DE 1892 —

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

N.º 157

SABBADO, 15

Os candidatos a deputados por accumulção, que o partido progressista apresenta ao sufrágio dos seus correligionarios, nas proximas eleições do dia 23, são:

O Visconde de Pindella. o conego Joaquim Alves Mathews e o juiz de direito Francisco José de Medeiros.

Nomes tão conhecidos e illustres não carecem de panegyrico.

Todos sabem quanto valem estes distintos parlamentares.

Da integridade de seu caracter, das suas poderosas facultades de estudo e de trabalho, dos seus serviços prestados nas questões d'interesse publico, das suas affirmações de talento em varios ramos d'actividade intellectual, milde tem a esperar o paiz e o partido que os eleger.

A todos os portuguezes, que presem os deveres civicos e que se interessem pelos assumptos mais vitales a debaterem-se no seio do parlamento, cumpre eleger para seus representantes individuos da estatura de tão preclaros cavalheiros.

A todos os dedicados correligionarios do partido progressista incorre a obrigação de cobrirem com a mais ampla votação os nomes indicados pelo seu nobre chefe para deputados por accumulção.

A urna, pois, no desempenho d'um sagrado direito, no cumprimento d'um grato dever civico e d'uma leal dedicação ao PARTIDO PROGRESSISTA!!!

FOMENTO AGRICOLA

No meio d'um acervo de reformas e de novos decretos em que o governo se retouça, alguns dos quaes accusam a auzencia completa de reflexão e de conhecimento pratico, exigindo reforma ás reformas—, apparecem os decretos sobre o fomento agricola, que manifestam a boa vontade de acertar. e as mais justas aspirações, do sr. ministro das obras publicas, em deixar o seu nome honrosamente vinculado à pasta, que ora sobraça.

Os decretos referentes ao fomento agricola foram elaborados á luz d'um estudo aturado, e pautados pela mão do conhecimento pratico.

Não nos incorporamos na phalange dos, que se desen-

tranham em louvaminhas ao sr. ministro das obras publicas pelo seu trabalho, sem se darem o cuidado de lembrar o que ali falta ainda. Que os decretos sobre o fomento agricola são a melhor obra, que este ministerio tem produzido, não ha duvida; ninguém a póde ter; mas que ali venham previstas já todas as difficuldades a remover, para que a agricultura possa lucrar tudo quanto os decretos querem que ella aproveite, ninguém o dirá em boa fé.

E' certo porém, que uma obra se não póde concluir, sem que se lhe dê começo, e se lhe preparem bases solidas e bem formadas de modo, a poderem com um edificio monumental. E' o que fez o sr. Pedro Victor, e, feito isto, fez muito, fez mais, e mais perfeito, do que nenhuma dos seus antecessores.

Pertence á imprensa, e, sobre tudo, ao parlamento, continuar com a obra; ir seguindo com tão proveitoso trabalho, que será a incarnação da alma da patria, para que cheguemos a lograr a nossa anciada redempção.

Se continuarmos a desviar as vistas de sobre o estado anemico e desgraçado em que se acha a nossa industria mãe, a agricultura, para só pensarmos em fazer transações com banqueiros endinheirados, e no modo mais commodo de limpar o bolso ao contribuinte e ao funcionario publico, então é melhor acabarmos com isto, e não andarmos a enganar ninguém.

As exigencias da epocha crearam aos nossos lavradores um certo numero de necessidades que não tinham seus antepassados, e que a sua industria, tão pouco remuneradora, não póde cobrir. D'aqui o engrossamento d'esta corrente da imigração para terras estrangeiras, avolumada, cada vez mais pelo horror, que os nossos homens do campo tem pelo serviço das armas.

Pois uma das causas poderosissimas, que concorrem para o enfraquecimento da nossa agricultura, é, inquestionavelmente, a falta de braços, a falta de gente; e ha-de ser este agente demolidor, que tem de neutralisar a maior parte da força de vida, que á agri-

cultura vinha dár o primeiro dos decretos—a subemphyteuse.

As disposições sobre a subemphyteuse aproveitam principalmente á provincia do Alemtejo, aonde ha enormes latifundios em que entram extensissimas charnecas, e quasi que desertos incultos em larguissimas extensões, calculando-se o terreno inculto d'aquella provincia em mais de milhão e meio de hectares. Mas como transformar estes terrenos bravos em varzeas productoras sem gente e sem meios? Eis o peor dos problemas, cuja solução é preciso estudar, e em que nos não falla o decreto, a que alludimos.

Concede-se ao influente eleitoral a exempção do serviço militar a dez, vinte e trinta e mais mancebos para que este, na epocha d'eleições, arregimente os seus soldados, e dê campanha de votos em favor dos amigos, que o serviram; deixam-se cahir nas garras dos engajadores cardumes de moços validos e sádios, que, com o fim de fugirem ao serviço das armas, vão, como aves d'arribação, parar a paizes inhospitos e estranhos, em que perdem o caracter, a saude e a vida; e porque se não ha-de tirar á galopinagem eleitoral e á galopinagem da imigração este favor, de lhes darem a exempção dos seus afilhados e das suas victimas, para que esta attenção recaia em favor da agricultura? Objecta-se, porém, que o mesmo direito tem as outras industrias. Não contestamos; mas o que é certo, é que a agricultura d'linha, e as outras industrias robustecem; é que se trata de promover o fomento agricola, e a agricultura não se pode sustentar, e muito menos desenvolver, sem braços vigorosos, que nos vão faltando dia a dia, é que, da agricultura fogem trabalhadores para as outras industrias, aonde raro falta gente, em quanto que d'ellas ninguém vem para a agricultura, aonde o trabalho é mal pago, e mal compensado.

A falta, por todos conhecida, de creados obriga os grandes proprietarios a abandonarem as suas terras, entregando-as a cazeiros rotineiros e pobres, que, em vez de lhes melhorar as condições de producção, as estragam e atrophiam; do que resulta este mal estar, que se sente em o nosso fomento agricola.

E' preciso que o primeiro passo, dado pelo sr. ministro das obras publicas, seja seguido por todos os poderes do estado, a

fim de que cheguemos a lograr a melhoria para a nossa agricultura; porque, em o nosso entender, os decretos, de que vimos fallando, não terão os resultados praticos, que se esperam, se, por ventura, não forem secundados por outros trabalhos e medidas legislativas, que venham completar uma obra apenas iniciada.

SCIENCIAS E LETTRAS

OS TEUS OLHOS

O teu olhar é tão lindo!
Os teus olhos tão brilhantes.
Que pare com diamantes
Para mim sempre sorrindo!

Os teus labios nacarados
Que se abrem preguiçosos,
Sobre uns dentinhos formosos
Por todos tão invejados...

Parecem chamar os meus,
Para matarem desejos,
Com um cortejo de beijos,
Abençoados por Deus!...

A. DE CAMPOS.

A primeira entrevista

A joven Alice sentia uns estremecimentos, uns fremitos de prazer e receio, só com lembrança de que ia enfim ouvir, pela primeira vez, soar a seus ouvidos umas palavras magicas, repassadas d'amor, incendiadas, rubras de entusiasmo e paixão; umas palavras que haviam de ter o condão de fazer palpitar mais acceleradamente o seu coração, sequioso de prazeres.

Como lhe pareciam seculos os minutos que iam decorrendo!

Seculos, porque anhelava esse momento, desejava-o, queria que chegasse o mais depressa possivel.

O feliz mortal que ia, pela primeira vez, macular-lhe os castos ouvidos com uma confissão d'amor, era Carlos, um rapaz trigueiro que ella distinguira d'entre todos os outros mancebos.

N'esse dia escrevera-lhe elle, supplicando-lhe uma entrevista, que ella não se atrevera a negar.

Havia muito que a noite chegara; uma noite de primavera, tepida, serena, perfumada; uma noite d'essas que os Romeus e Julietas tanto amam.

Uma porta que dava sahida para o jardim girou mansamente nos gonzos, e um vulto branco sahio, começando a caminhar serenamente, como uma sembra, semelhante a uma apparição phantastica.

Era Alice.
Sob os seus pés de fada esta-

lava a areia das ruas do jardim; tudo estava immerso n'um silencio profundo, pois não se ouvia, a não ser uma imperceptivel aragem que fazia tremer as folhas das plantas, o mínimo barulho.

No ar pairava um mixto de perfumes suaves, penetrantes, que as flores exhalavam.

Alice, tremula, palpitante de commoção, caminhava vagarosamente em direcção ao portão ferreo do jardim, onde Carlos promettera esperal-a, como uma victima a caminho d'um holocausto, onde devia ser sacrificada, e não como uma donzella joven e formosa, ao encontro d'uma ventura nova...

De subito, atravez do gradeamento do portão engrinaldado pela verdura das plantas trepadeiras, Alice descortinou um vulto immovel.

O peito arfou-lhe violentemente.

—E' elle!—murmurou.

E foi tal a commoção, que teve de parar para cobrar alento, levando as mãos ao peito como para conter as violentas pulsações do seu coração...

Decorreu perto d'uma hora, parecendo um segundo aos dois amantes que, sob uma abobada de verdura, respirando mil perfumes penetrantes que lhes embriagavam os sentidos, faziam juramentos sobre juramentos...

A lua, em toda a intensidade da sua luz, punha scintillações prateadas nas folhas das plantas.

De repente, na torre mais proxima, soaram horas. Foi como que a gotta de agua fria que vem extinguir a chamma.

Alice, admirada de que se houvesse passado tão depressa o tempo, levantou-se do banco de cortiça, onde, até então, estivera sentada ao lado de Carlos, dizendo:

—Tão tarde! E' forçoso que nos separemos...

Carlos levantou-se tambem, e pegou nas mãos da joven.

E n'uma voz melodiosa:
—Visto que o amor ligou indissolvelmente as nossas almas, troquemos um penhor da nossa mutua afeição...

A joven não comprehendeu onde o mancebo queria chegar, mas accitou para condescender.

Carlos curvou-se então n'um movimento rapido; e ligeira e suavemente imprimiu um osculo ardente nos labios de Alice...

Esta recuou vivamente, surprehendida, confusa por tanta audacia, com um rubor sanguineo a colorir-lhe as faces.

Depois, com voz convulsa, entrecortada, que a colerá suffocava:

—Atrevido!

E fugiu, rapida, ligeira como uma gazella, a esconder a sua vergonha no seu quarto de viagem...

Quem passasse, horas depois, junto á porta do seu quarto, e parasse a escutar, ouvil-a-ia murmurar ainda:

—Atrevido!...

A. B. RANTES.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Considerações religiosas socias sobre o estado actual da sociedade.

E do alto de sua cabeça brilha, com luz fatidica e sinistra, uma coroa imaginaria, que julga havel-a lavrado entre as rozas da sensualidade. No centro d'esse corpo enfermo ha vulnus, a ferida e feridas, que ostenta em seu coração...

Muitas e fortes ligaduras necessita esse enfermo para que sua carne se domine e se enxugue de tantos maus humores que a acometem. Non est circumligata, nec curata medicamine neque fota olio...

Mas será desesperado o estado d'este enfermo a que chamamos sociedade? encontrar-se-ha em uma impossibilidade radical de salvar-se? Não ha salvação para a sociedade, porque não queremos fazer christãos a nossos filhos...

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—S. M. a Rainha D. Maria Pia e o exm.º e revm.º sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, arcebispo de Braga.

Dia 17—o sr. Antonio Carmona.

Dia 18—a menina Amelia Carolina de Sequeira Braga.

Dia 19—o sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga.

Dia 20—a exm.ª sr.ª D. Carolina Augusta Carmona e os srs. Rodrigo Caetano da Silva e Joaquim Antonio de Miranda Lima.

Dia 21—os srs. Francisco d'Azevedo, dr. Luiz Navaes e o menino Alberto Manoel Peixoto Vieira.

Acha-se restabelecido dos seus incommodos, com o que muito folgamos, o nosso presadissimo amigo e digno gerente do Banco de Barcellos sr. Domingos de Figueiredo.

Vindo de Runa, chegou terça-feira passada a esta villa o sr. dr. João José de Sousa Christino, distincto medico militar.

Partiu quinta-feira passada para Coimbra, a fim de cursar o quarto anno de direito da Universidade, o nosso amigo e distincto academico sr. Augusto Monteiro.

Retirou da Apulia para o Porto com sua exm.ª familia o sr. Miguel Angelo, eximio maestro.

A fim de visitar sua exm.ª familia chegou terça-feira passada a esta villa o sr. José Candido Marques d'Azevedo, digno escrivão de direito da comarca da Feira.

Este nosso amigo não se fez, porém, demorar, regressou lo sexta-feira aquella villa acompanhado de sua mana a exm.ª sr.ª D. Christina d'Azevedo.

Retirou para Villa Verde o sr. Domingos Miguel da Cunha Velho Sotto Maior.

Vimos n'esta villa o sr. visconde da Barrosa, nosso patricio residente em Vianna do Castelo.

O sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, respeitavel cavalheiro d'esta villa, está completamente restabelecido da doença que ha dias o acommetteu.

Encontra-se na sua casa do Galo, em Barcelinhos, o sr. dr. Agostinho Augusto de Faria, medico distinctissimo do Porto.

Acompanhado de sua exm.ª familia, regressou ao Porto o nosso estimavel patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Acha-se n'esta villa com sua exm.ª familia o sr. Antonio Teixeira, do Porto.

Esteve n'esta villa o sr. Antonio Gusmão da Silva, major reformado e apreciavel cavalheiro que desde annos fixou sua residencia no logar das Necessidades.

Regressou da Povia de Varzim o sr. Francisco Velloso Barreto, nosso estimado conterraneo.

Tem soffrido ligeiro incommodo o sr. José Marcellino Coelho da Cruz, filho do acreditado commerciante e digno vereador municipal sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

Esteve quinta-feira em Bar-

cellos o sr. Julio Candido Furtado d'Antas, digno escrivão de fazenda da Mealhada.

Consoziaram-se na freguezia de S. Romão de Mesão Frio, a exm.ª sr.ª D. Joanna Margarida Peixoto Bourbon e Menezes, filha dos srs. condes de Lindoso, e o sr. dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, de Esposende.

PELA SEMANA

Candidato republicano—No quinta-feira ultima foi espalhada n'esta villa uma proclamação eleitoral apresentando o sr. dr. Antonio Martins de Sousa Lima, como candidato repullcano a deputado por este circulo.

Embora seja restricto o numero de republicanos militantes n'esta villa e circulo, vai de certo o sr. dr. Meitins Lima ter uma votação muito honrosa para o seu nome e tão honrosa como reduzida deverá ser a sua significação politica, pois que ás nobres qualidades de caracter e coração que exornam o distincto clinico e presuntoso cidadão se poderá attribuir a maioria de sua votação.

Santa casa da Misericordia—Em uma de suas ultimas sessões resolveu a meza administrativa d'este estabelecimento de caridade mandar construir uma nova entrada para o edificio de sua installação, e para essa obra logo o digno mezarario sr. José Joaquim Neiva do seu bolso contribuiu com a quantia de 50\$000 rs.

Archamos muito acertada a resolução tomada pela meza e registamos com satisfação a acção benemerita e meritoria do sr. Neiva a quem por este motivo tributamos o maximo louvor.

Encomendado—O novo parochio encomendado da freguezia de S. Verissimo do Tanel, tomou já posse da sua comanssão, no domingo passado, e por essa occasião foi queimado muito fogo e repicaram os sinos da igreja, em signal de regostio.

Notes—Perante a mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, está aberto concurso para a concessão de quatro dotes matrimoniaes, sendo dois de 20:000 reis e dois de 30:000 reis, para serem conferidos a equal numero de orphãs que estiverem nas condições exigidas.

Centro progressista de Braga—Na ultima reunião da commissão executiva d'este centro, foi lida uma carta do sr. visconde de Pindella, dirigida ao nosso illustre chefe sr. conselheiro José Luciano de Castro, declarando desistir da candidatura a deputado pelo circulo plurinominal de Braga.

A commissão lamentou a deliberação do sr. visconde de Pindella e resolveu abster-se de entrar na lucta eleitoral dando aos seus correligionarios liberdade de acção.

Noticias militares—Nos mezes de novembro e dezembro proximo serão concedidas licenças registadas ás praças de pret dos corpos do exercito, que estejam no segundo anno do seu alistamento.

Foi dirigido convite aos 4.ºs cabos dos corpos de infantaria para servirem no corpo de Lourenço Marques.

Banco de Portugal—Situação semanal do Banco de Portugal em 23 de setembro:

Caixa—Notas dos Bancos do Porto, 7:735:000; ouro e prata, 4.486:109:500; cobre, 381:711:968 reis. Total, 4.875:556:468.

Notas em circulação—Ouro e prata 47:223:617\$230; cobre reis 11.200:000. Total 47.236:817:230.

Exercício—Na passada segunda-feira teve exercicio de tactica applicada uma companhia de

guerra d' 2.º batalhão d'infanteria n.º 20.

Manobrou na estrada de Vassaldas e commandou-a o sr. capitão Oliveira, tendo por subalternos os srs. alferes Pimentel de Barros, Amaral e Faria.

Philantropo—O sr. Francisco Antonio de Faria, digno solicitador d'esta comarca, cedeu em beneficio do asylo d'invalidos os seus quinquados como procurador da Misericordia d'esta villa, desde o fallecimento do seu antecessor Antonio Xavier da Silva Bezerra, computados a 30\$000 reis por anno, e mais a importancia de todos os requerimentos e salarios que lhe pertenciam além do ordinado.

Por este motivo resolveu a mesa administradora da Misericordia, que tambem o é do asylo annexo, que na acta de sua sessão, em 29 de setembro, se exarasse um voto de louvor e agradecimento ao acto benemerito d'aquelle cavalheiro.

Actos d'esta ordem honram sobremaneira quem os pratica e não carecem de encomios, porque basta apontal-os para serem accluidos com o maior louvor, e como exemplo de bem cabida philantropia.

Licença—Ao sr. Antonio Casmiro Alves Monteiro, escrivão de direito d'esta comarca, foram concedidos 60 dias de licença.

Abono aos empregados publicos—O governo mandou conceder o abono de adiantamento aos empregados publicos, como se tem feito até agora.

Preço de generos—Tem augmentado muito o preço dos generos na ilha da Madeira, regulando ali amanteiga por 750 a 800 reis o kilo.

Reforma das obras publicas—No principio do mez que vem devem sair no «Diario do Governo» os decretos de reforma das obras publicas.

Publicações a pedido—No artigo que no numero passado demos nesta secção deram-se alguns lapsos typographicos que transformam por completo todo o sentido dos seus ultimos periodos, e por isso hoje inserimos na mesma secção a parte final do artigo, devidamente corregido.

ANNUNCIOS

EM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se ou arrenda-se o prédio denominado QUINTA DA FORMIGA, lavradio, com arvores do vicho e matto.

Fica proximo do Recolhimento de Barcellos e confronta com a estrada. Informa-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos.

ARREMATACÃO

No dia 6 de novembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados Luiz Augusto de Miranda e mulher, de St.ª Maria de Gallegos, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são: a leira da Corredoura, na agra da Senra, em Roriz com agua de rega e lima; avaliada em 310:400 reis. Cortelho da Pena Grande, de lavradio, em Gallegos, avaliada em 33:000 reis. Leira da Pena Grande, de matto, em Gallegos, avaliada em 11:000 reis. Leira das Bouças, de matto, na mesma freguezia, avaliada em 2:000 reis. Bouça da Gesta de lavradio, matto e pinheiros, avaliada aba-

tido o fóro de 108,582 l, e o laudemio da 4.ª que paga a Lourenço da Cunha Velho, de Braga, e á igreja de Gallegos, em 440:915 reis. Campo da bouça do Casal de lavradio e agua de rega, em Gallegos, avaliada abatido o fóro de 104.238 l, de meado que paga a Francisco Siqueira, e o laudemio da 4.ª em 129:324 reis. Campo das Bouças de lavradio e matto, e agua de rega, na mesma freguezia, avaliada abatido o fóro de 173,730 l, de meado que paga á igreja da freguezia, em reis 386:740. Campo do Gorgolão, de lavradio e pinheiros e agua de rega, em Gallegos, avaliado, abatido o fóro de 43,433 l, de meado e laudemio da 4.ª que paga á igreja da freguezia, em 464:003 reis. Propriedade denominada quintal com casas torres e terreno de lavradio e agua de rega e lima, allodial, avaliada em 979:600 reis. Tomada de matto e pinheiros novos, em Gallegos, avaliada em 150:000 reis. Propriedade denominada cirado de lavradio e agua de rega e lima, no logar do Casal do Monte, em Gallegos, avaliado, abatido o fóro de 43,433 l, de meado que paga aos herdeiros do Barreto, de Braga, e 60 rs á camara, e o laudemio da 4.ª em 434:948 reis. Uma casa alta e junto terreno de horta, espigueiro e legarata, no logar do Casal do Monte, allodial, avaliada em 250:000 reis.

Ficam por este citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo deduzindo seus direitos no prazo da lei. Barcellos, 10 d'outubro de 1892. (290)

Verifiquei a exacção, O juiz de direito, Fernandes Braga. O escrivão ajudante do 5.º officio, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

ARREMATACÃO

No dia 16 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude da execução que Manoel da Silva Varranda, da freguezia d'Adães, viuva, da Pouza, tem de proceder-se á arrematação, em hasta publica, de uma porção d'ovas avaliadas em 13:200 rs.; 95 litros de milho branco e amarello avaliados em 1:760 reis; um litro de feijão avaliado em 40 reis, e 3 duzias de palha milha, um pequeno molho de cascas de feijão e outro dito de folhelho, avaliados em 550 reis.

São por este meio citados todos os interessados incertos da executada para ficarem scientes do dia da praça e usarem dos seus direitos, querendo.

Barcellos, 1 de outubro de 1892. (294)

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Fernandes Braga. O escrivão interino, Antonio Rodrigues Cardoso Pinto.

ARREMATACÃO

No dia 23 d'outubro corrente, por 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos seguintes:

Bens de raiz de natureza de praso foreiros a Manoel Luiz de Miranda, d'esta villa, sendo d'elles usufructuaria em quanto viva Anna Joaquina Maciel, de s. Verissimo do Tanel.

1.º Na freguezia de Santa Maria de Gallegos, a leira pequena da Vessada, de lavradio com um cabecero de matto, no valor de 71:840 reis.

2.º Na mesma freguezia e lugar d'Aldeia, uma pequena casa terra com seus commodos, poço d'agua mieuio para consumo o junto terreno d'horta e lavradio com arvores de vinho e fructa, no valor de 138:700 reis.

3.º Na mesma freguezia e sitio da Agra d'Arêta, uma leira lavradio com arvores de vinho, dividida por marcos e faz chave ao centro, no valor de 71:580 reis.

4.º Na mesma freguezia, a leira da Escorregadia, de lavradio com arvores de vinho, dividida por marcos em 73:040 reis.

5.º Na mesma freguezia, a leira da Estivadilha, de lavradio com arvores de vinho, dividida por marcos em 36:080 reis.

6.º Na mesma freguezia e no campo do Cortinhal, uma leira lavradio com arvores de vinho e agua de lima, no valor de 36:200 reis.

7.º Na mesma freguezia e sitio do Cortinhal, outra leira lavradio com arvores de vinho e agua de lima, no valor de reis 31:660.

8.º No mesmo sitio, outra leira lavradio com arvores de vinho e agua de lima, no valor de reis 45:860.

9.º Na mesma freguezia a leira

do Prado, de lavradio com arvores de vinho e fructa e agua de lima e faz chave ao norte, no valor de 21:040 reis.

10.º Na mesma freguezia ao pé do campo do Cortinhal, um paul denominado prado das Cales, com arvores de vinho no valor de 15:000 reis.

11.º Na mesma freguezia, o cortello do Bacello, de lavradio com arvores de vinho, em reis 59.940.

12.º Na mesma freguezia, a bouça da Cachada de matto e pinheiros novos, no valor de 80:000 reis.

13.º Na mesma freguezia, o campo denominado da Cachada, de lavradio e matto em 95:800 rs. Sommam todas estas treze propriedades a quantia de reis 776:740.

E deduzindo-lhe o fóro e laudemio que se paga ao senhorio e o usufructo para a dita Anna Joaquina Maciel, entram em praça no valor de 254:440 rs.

Na mesma freguezia e sitio da Agra da Senra, uma leira de matto com pinheiros, allodial no valor de 40:000 reis.

Estes predios foram penhorados aos executados José Antonio de Macedo e mulher, de Santa Maria de Gallegos, na execução que lhe move D. Maria José de Macedo d'esta villa. Pelo presente ficão citados todos os credores incertos dos executados, para assistirem á praça e mais termos do processo, até final sob pena de revelia.

Barcellos, 31 d'agosto de 1892. (288)

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga.

O escrivão interino do 4.º officio, Manoel Joaquim da Silva Ferreira.

ARREMATACÃO 1.ª praça

Na dia 30 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de

entrar em arrematação os bens penhorados a Joaquim Machado de Faria e mulher, de S. Paio do Carvalho e residentes no Louro, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são: Casas torres e terras e junto terreno d'horta e lavradio, no lugar do monte de baixo, em S. Paio do Carvalho, avaliada em 387:340 reis. Campo da Porta, de lavradio, no mesmo lugar e freguezia, avaliado, abatido o fóro de 4,4931, de meado e o laudemio da quarentena que paga a João Baptista Gomes de Figueiredo, d'Arcuzello, em 722:494 reis. No lugar de Medros, da mesma freguezia. O campo da Feitada, de lavradio, avaliado, abatido o fóro de 1 galinha que paga ao cabecel Manoel José Pinto Rosa, d'esta villa, em 127:600 reis.

Ficam por este citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no praso da lei.

Barcellos, 8 d'outubro de 1892. (291)

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga, O escrivão ajudante do 5.º officio, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

3.º officio—Caravana. EDITOS DE 30 DIAS 4.ª publicação,

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 3.º officio, Caravana, no inventario orphanologico a que se procedo por fallecimento de Rosa Maria da Brêa, da freguezia de Quiraz, em que é inventariante o viuvo, Antonio José da Rocha, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, e os interessados Raphael José da Rocha e Manoel Alberto da Rocha, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem, querendo, a todos os termos até final do

mesmo inventario, e n'elle deduzirem os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 8 de outubro de 1892. (292)

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga, O escrivão do 3.º officio, Francisco de Sousa Caravana.

5.º officio EDITOS DE 30 DIAS 1.ª publicação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, e nos autos d'inventario entre menores por obito de Maria Rosa da Costa Dias, casada, que foi da freguezia de Marlim, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º annuncio, citando os interessados Antonio e Joaquim, menores, ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para virem assistir, querendo, aos termos e mais autos até final do mesmo inventario em que é inventariante o viuvo Bento José d'Oliveira Cunha, da mesma, e deduzirem n'elle os seus direitos sem prejuizo do seu regular andamento, como determina o art. 696 e §.º do codigo do Processo Civil.

Barcellos, 13 de outubro de 1892. (293)

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga, O escrivão ajudante, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

ARREMATACÃO (2.ª praça)

No dia 16 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por metade da avaliação, visto na 1.ª praça não ter havido lançador, os bens penhorados aos executados Braz d'Araujo e mulher, de S. Miguel da Car

reira, na execução que lhe move a confraria do SS. de Cambezes, e são: Um cas alto com seus commodos e junto terreno d'horta, no lugar de Camboso, avaliados em 203:000 reis, mas entra por metade 101:500 reis. Leira de Casaes de lavradio com agua de rega da poça de Cazaes, avaliada em 117:000 reis, mas entre por metade 58:500 reis. O campo da bouça de Paços de lavradio com agua de lima e rega da mina de Revoredo, que vem pelo rego de José da Costa, avaliada em 408:000 reis, mas entra por metade 204:000 reis. Leira de Curaes na agra do mesmo nome, de lavradio avaliada em 24:000 reis, mas entra por metade reis 12:000. E' arrendatario da casa e eirado e da bouça de Paços, por 16 annos, José d'Araujo, de S. Miguel da Carreira.

Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo. (289)

Barcellos, 6 d'outubro de 1892.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

AULA NOCTURNA

Na livreria Valle, está aberta a matrícula para uma aula nocturna de habilitação para exames elementares e d'admissão aos lycæus.

CURSO DE LATIN

Tambem na mesma se acha a matricula para um curso de latin. Proços commodos. Rua do Duque de Bragança, Barcellos.

FOLHETIM

LUXO

MAGNIFICENCIA DA CORTE D'EL-REI D. JOÃO V. VI

(continuado do n.º 136)

Após do coche do duque caminhavam quarenta coches e berlindas dos litulares, tirados a seis cavallos. Cada um d'estes trens, bem como o do duque, eram acompanhados e seguidos de numerosa criadagem com ricas lbrês, e de muitos cavallos á mão soberbamente ajaezados.

Seguiam-se: quinze soldados de cavallaria, commandados por um alferes; vinte e quatro trombeteiros e atabaleiros, a cavallo, vestidos de velludo encarnado, agaloados d'oiro, sendo as trombetas de prata; seis cavallos de mão do duque de Cadaval, estribeiro-mór; dezesseis cavallos de mão dos infantes D. Antonio e D. Francisco, cobertos com telizes de velludo, borda-

dos d'oiro e prata; trinta e seis cavallos de mão d'el-rei e do principe do Brazil ajaezados do mesmo modo; uma partida de quinze soldados de cavallaria, commandados por um tenente; doze postilhões de gabinete, fardados de panno escarlata, guarnecido de alamares de prata; tres sotas-cavallariços; dois coches com os moços da guarda-roupa dos infantes D. Antonio e D. Francisco; a berlinda do confessor e medico da rainha; a berlinda do mordomo-mór e porteiro da mesma senhora; uma berlinda com varios padres que acompanhavam a el-rei; a berlinda dos moços da guarda-roupa d'el-rei; a berlinda do corregedor do crime da corte e casa, e do confessor d'el-rei; dois coches com os camaristas dos infantes D. Antonio e D. Francisco; duas berlindas com os veadores, estribeiro-mór e mordomo-mór da princeza das Asturias; trez berlindas com os veadores, moços fidalgos e estribeiro-mór da rainha; quatro berlindas com os veadores, moços fidalgos, officinas da casa, e estribeiro-mór e gentis-homens

d'el-rei; dois coches de respeito dos infantes D. Antonio e D. Francisco; dois coches de respeito do principe do Brazil e da princeza das Asturias; dois coches de respeito da rainha e d'el-rei, precedidos dos seus estribeiros-menores a cavallo, um coche com o infante D. Antonio; outro com o infante D. Francisco; outro com a rainha e a princeza das Asturias; outro com el-rei, o principe do Brazil e o infante D. Pedro.

Os coches das pessoas reaes eram puchados por quatro parelhas de uccos, e todos os outros por tres parelhas. O coche d'el-rei era seguido de vinte e cinco moços da estribeira, a cavallo, ricamente fardados, e de quarenta e tres moços da camara em segos. Após iam tres segos da pessoa d'el-rei; tres da rainha; duas do principe do Brazil e da princeza das Asturias; duas dos infantes D. Antonio e D. Francisco; uma berlinda das camareiras-móres; tres damas de honor, tres de agafatas e moças da camara; e cento e trinta segos com mais criadagem da casa real. Cobriam este

apparatoso cortejo um corpo de quinhentos soldados de cavallaria e mais quatro esquadrões.

Proximo do Cam apearam-se os quarenta e tres moços da camara e os vinte e cinco moços da estribeira, postando-se logo em alas aos lados dos coches dos soberanos. Duzentos archeiros da guarda real, que tinham sido mandados para Caja de medrugada, vieram formar terceira alas aos referidos coches, ás portinholas dos quaes se collocaram, a cavallo, os capitães da mesma guarda real, conde de Pembeiro e D. Francisco de Sousa, senhor da casa do Calhariz e representante da illustre familia que hoje destructa o titulo de duque de Palmella.

Assim proseguia o prestito até ao rio Caia, onde estavam formados em linha de batalha as tropas portuguezas sob o commando dos condes d'Alva e de Avóiz, e constavam de dez regimentos de infantaria e seis de cavallaria.

IX Entre os casos de melindrosa e difficil resolução que se deram a

respeito d'estas visitas reaes, uma das que mais deu que fazer á diplomacia foi o modo por que se haviam de vêr, abraçar, congratular e conversar os dois soberanos da península sem que um nem o outro susses dos seus reinos. Felizmente, depois de longas discussões, em que mais distinctos homens de estado puzeram a prova a sua sciencia e perspicacia, accôrdeu-se com a resolução do problema.

O rio Caia tem a sua origem numa serra, no Castella; entra depois em a nessa provincia do Alentejo, e, correndo a lançar-se no Guadiana, ao passar entre as cidades de Elvas e Badajoz, serve de fronteira as duas monarchias. Decidido-se, pois, que se construisse ali uma ponte, e sobre ella um palacio, metade do qual ficaria dentro da demarcação h'spanhola e a outra metade em domínios de Portugal.

Fez-se a obra com muita rapidez e bastante dispendio das duas coroas, encarregando-se cada uma da parte que lhe pertencia. (continua) J. DE VILHENA BARBOZA.

A'NOVIDADES LITTERARIA
 venda em todas as livrarias e na casa editora de
GUILLARD, AILLAUD E C.^a
 242, Rua Aurea, 1.^o

O CATHOLICISMO NA CORTE AO SERTÃO
 CAPITULOS DE HISTORIA REILGIOSA

PAR
LINO D'ASSUMPÇÃO

1 volume in-12.^o de 225 paginas..... 500 reis.

EXCURSÃO NA ITALIA

por um brasileiro

volume in-12.^o de 396 paginas..... 800 reis.

O ENSINO CASGERARIO

E O

CONGRESSO PENITENCIARIO DE S. PETERSBURGO

POR

FERREIRA-DEUSDADO

Um magnifico volume de 340 paginas, precioso repositorio de assumptos penaes

PREÇO 1\$200 REIS

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.^o Toda a legislação relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
- 2.^o Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.^o Reforma da organização judiciaria de 2 de dezembro de 1891 e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços--Brochado 300 reis--Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.^a Editores
 47, Rue de Saint André-des-Arts, 47--Paris.
 Filial:--242, Rua Aurea, 1.^o--Lisboa.

LIVROS DE EDUCAÇÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria
 Um vol. in-8.^o de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.^a
 47, Rue de Saint André-des-Arts--Paris--Filial, 242, Rua Aurea, 1.^o Lisboa.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho inglez com estampa a cores

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis
 Folhas briradas..... 600 "

GUILLARD, AILLAUD & C.^a EDITORES
 Rue de Saint André-des-Art --Paris-- Filial, 242, Rua

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA--EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR--AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANCE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operações e systema metrico

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva

Professor official de Valença

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto COM O

SEGUNDO PREMIO

2.^a EDIÇÃO

Preço, brochado 200 reis - Cartonado 260 reis.--Livraria Escolar de Forte e C.^a --56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho--Editores.
 4, rua de St.^o Ildefonso, 12--PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

I

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonice--Ali está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel, que porreja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenense d'essa modestia n'um exemplar saliente--o Barão de Lavos,--com toda a acuidade e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe dara agourar a este trabalho--novo no seu genero--um successo collossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris. ressurreição viva da idade medie, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor.

Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes cores mandadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem de encadernado, liver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
 Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros

revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.^a 242, Rua Aurea, 1.^o

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.^a edição)

Preço..... 400 reis.

A' venda em casa do editor Joã o Baptista Domingues, rua da Ba n-deira, Vianna do Castelo.

O CHARIVARI

Semanario humoristico illustrado
 Serie de 12 numeros 240 rs.
 Brazil 12 numeros 1:920 rs.
 Redacção rua de St.^o Ildefonso, n.^o 73 a 77, Porto.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

(AVELUÇÃO D'UM EMIGRADO P OLITICO

Está em distribuição o 2.^o fasciculo d'esta magnifica obra historica, illustrada com excellente gravuras de pagina, edição luxuosa

No Porto e Lisboa, distribui-se ha nos dias 1. 10 e 20 de cada mez, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, pelo modico preço de 100 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Nas demais terras do reino a pessoas que desejarem assigne deverão remetter adiantadamente P importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales de correio, ou ordens de facil cobrança

Toda a correspondencia deve ss dirigida a Joaquim Ignacio Saraivo rua do Bomjardim, 272, Porta onde se recebem assignaturas.

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias Lyricas de GUERRA JUNQUEIRO

Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de litulo.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues

Vianna do Castelo.

RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica.

parados alumnos das escolas elementares e de admissoão aos lycées coordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga--Preço 70 reis.

Livraria Escolar de Forte e C.^a --56, R. Nova de Souza, 58, Braga.